

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL**

**DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL NA ESCOLA
PÚBLICA**

**JANISCLÁUDIA SEVERINA SILVA
JOELMA BATISTA COSTA FÉLIX
SANTINA DA SILVA MOREIRA ALVES**

**ANÁPOLIS
2013**

**JANISCLÁUDIA SEVERINA SILVA
JOELMA BATISTA COSTA FÉLIX
SANTINA DA SILVA MOREIRA ALVES**

**DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL NA ESCOLA
PÚBLICA**

Trabalho de conclusão do Estágio
Psicopedagógico Institucional,
apresentado a coordenação da
Faculdade Católica de Anápolis, para
obtenção do título de Especialista em
Psicopedagogia, sob orientação da
professora Ms. Márcia Sumire
Kurogi.

**JANISCLÁUDIA SEVERINA SILVA
JOELMA BATISTA COSTA FÉLIX
SANTINA DA SILVA MOREIRA ALVES**

**DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL NA ESCOLA
PÚBLICA**

Trabalho de Conclusão do Estágio Psicopedagógico Institucional, apresentado à coordenação da Faculdade Católica de Anápolis, como requisito para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia.

Anápolis-GO, ____ de _____ de 2013.

APROVADA EM: ____/____/____ NOTA ____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ms. Márcia Sumire Kurogi

Orientadora

Prof^a. Esp. Ana Maria Vieira de Sousa

Convidado(a)

Prof^a. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel

Convidado(a)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
1 REFERENCIAL TEÓRICO	08
2 METODOLOGIA	11
3 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL	12
a) PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO BEZE	12
b) OBSERVAÇÃO.....	14
c) ATIVIDADE.....	14
d) QUESTIONÁRIO.....	15
4 ANÁLISE E DIAGNÓSTICO	16
a) PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPP	16
b) OBSERVAÇÃO.....	16
c) ATIVIDADE.....	17
d) QUESTIONÁRIO.....	18
5 PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	22
APÊNDICES	23

RESUMO

O objetivo geral deste trabalho foi investigar e sugerir intervenções no processo de ensinoaprendizagem dos alunos de uma escola municipal. Sendo a escola a grande responsável por ingressar a criança na sociedade, em que sua inserção ocorre por meio da aprendizagem, dessa forma, ela tem um papel social muito importante na vida da mesma, uma vez que a prepara para esse ingresso. Assim a Psicopedagogia torna-se importante na instituição, por desenvolver um trabalho em cima de reflexões sobre as questões relevantes da escola, buscando contribuir para um trabalho melhor em toda a instituição, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem. Essas questões foram levantadas através de pesquisa qualitativa tendo como método de coleta de dados à análise documental, observações, atividades aplicadas aos alunos em sala de aula e questionário aos professores. Esses dados permitiram levantar problemas existentes que envolvem a equipe pedagógica e os alunos de modo geral, que acabam afetando o processo de ensino. Por meio deste levantamento foi possível sugerir possíveis intervenções psicopedagógicas que visam sanar, amenizar ou prevenir problemas que foram diagnosticados através de observações realizadas na instituição escolar.

Palavras-chave: Escola. Ensino-aprendizagem. Intervenções psicopedagógicas.

ABSTRACT

The overall goal of this project was to investigate and suggest interventions at the teaching-learning process of public municipal schools students. Once the school is the great responsible of entering the infants into society -- being this insertion occurred by the learning process--, it has an extremely high an important social role in their lives, preparing them for the entrance. Therefore, psychopedagogy gains great importance in the institution for developing a work on the reflexions over the school's relevant issues, what is ought to improve the location's work and assist the teaching-learning process itself. These issues were raised up by qualitative research, in which the data collection methods were documental analysis, observations, classroom activities and questionnaires to the teachers. With the datas, it was allowed to raise up the problems with the students and the pedagogical team, which affect the teaching process. With the raise, it was possible to suggest possible psychopedagogic interventions viewing to ease and prevent the problems detected.

Keywords: School. Teaching and learning. Diagnosis.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo geral investigar e sugerir intervenções no processo ensino aprendizagem de alunos de uma escola municipal, uma vez que a mesma tem como missão, oferecer um trabalho de formação de cidadãos através de um ensino de excelência à comunidade que atende. A escola é a grande responsável por ingressar a criança na sociedade, em que sua inserção ocorre por meio da aprendizagem, dessa forma, ela tem um papel social muito importante na vida dela, uma vez que a prepara para isso.

Este trabalho tem como objetivos, perceber problemas existentes que envolva a instituição e os alunos de modo geral, buscando possíveis intervenções psicopedagógicas para sanar, amenizar ou prevenir tais problemas que foram diagnosticados através de observações realizadas na instituição e de questionários dirigidos aos professores e equipe, assim como dinâmica de grupo em uma sala de aula de 3º ano.

Assim a Psicopedagogia torna-se muito importante na instituição, por se tratar de um trabalho realizado em cima de reflexões sobre as questões relevantes da escola, buscando contribuir para um trabalho melhor em toda a instituição, auxiliando no processo de ensinoaprendizagem de alunos que não aprendem ou de problemas que venham a prejudicar o bom andamento da instituição de forma a realizar intervenções psicopedagógicas envolvendo a comunidade escolar.

Este trabalho está dividido em partes para melhor compreensão e se inicia com um mapeamento institucional que se descreve e analisa o Projeto Político Pedagógico da Instituição, as observações e atividades realizadas na escola, assim como o questionário aplicado aos professores, seguido de uma segunda parte em que se relatou as questões diagnosticadas pelo grupo durante a realização do trabalho. E a terceira parte traz propostas de intervenções às questões diagnosticadas nas observações e por fim as considerações finais do trabalho.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

A Psicopedagogia tem segundo Bossa (2007), um caráter interdisciplinar, ou seja, a Psicopedagogia não é mais só uma influência da Psicologia sobre a Pedagogia e sim uma influência de várias outras áreas de estudo, como a Sociologia, Antropologia, Linguística, e etc. Desse modo, a Psicopedagogia vai a outros campos buscar seu próprio objeto de estudo.

Segundo Golbert (1995) apud Bossa (2007), o objeto de estudo da Psicopedagogia deve ser observados a partir de dois enfoques: preventivo e terapêutico.

- Preventivo: considera o objeto de estudo da Psicopedagogia, o ser humano em desenvolvimento, considerando que ele é um ser a ensinar. Seu objeto de estudo é um ser a ser educado considerando seu meio influenciador.

- Terapêutico: considera o problema já existente. Seu objeto de estudo é a identificação, análise, diagnóstico e tratamento das dificuldades de aprendizagem.

Pode-se considerar que a Psicopedagogia deve se ocupar em estudar a aprendizagem humana, sendo uma área que auxilia tanto o professor como toda instituição no processo de ensinoaprendizagem de um “aluno que não aprende”, de forma a encontrar um ponto de partida para essa aprendizagem, uma vez que acredita que todo ser aprende.

Dessa forma, estuda o desenvolvimento da aprendizagem humana até encontrar uma dificuldade, assim não estuda só essa dificuldade, mas a aprendizagem analisando, segundo Bossa (2007), as características dessa aprendizagem: como se aprende, como essa aprendizagem varia evolutivamente e está condicionada por vários fatores, como se produzem as alterações na aprendizagem, como reconhecê-las, tratá-las e preveni-las.

Assim, o objeto de estudo adquire características específicas dependendo do trabalho clínico e preventivo realizado na escola, tratando-se aqui de um trabalho realizado pelo psicopedagogo na instituição escolar.

De acordo com Bossa (2007), o trabalho clínico acontece na relação do sujeito entre sua história pessoal e sua modalidade de aprendizagem, onde acontece a não aprendizagem.

No trabalho preventivo o objeto de estudo com base no que Bossa (2007) diz, é a instituição enquanto espaço de aprendizagem sistemática, avaliando

processos didático-metodológicos e a dinâmica da instituição que interferem no processo de aprendizagem.

Este trabalho relata a função do psicopedagogo na instituição escolar. Nesse caso segundo Bossa (2007), o sujeito da Psicopedagogia, é a instituição com suas complexas redes de relações.

O Psicopedagogo deve pensar a instituição como alguém que cumpre uma importante função social:

A de socializar os conhecimentos disponíveis, promover o desenvolvimento cognitivo e a construção de regras de conduta, dentro de um projeto social mais amplo. A escola, afinal, é responsável por grande parte da aprendizagem do ser humano. (BOSSA, 2007, p. 88).

O sujeito é inserido no mundo cultural por meio da aprendizagem, que o incorpora à sociedade, sendo a escola responsável por grande parte dessa aprendizagem, não sendo a única, mas a maior responsável nesse processo, ocupando o papel de mediadora entre aluno e o mundo. Assim a instituição torna-se uma grande preocupação da Psicopedagogia.

A escola é responsável pelo que Jorge Visca (1987) apud Bossa (2007), chama de aprendizagem sistemática, ou seja, aquela aprendizagem que ocorre na interação do aluno com as instituições educativas, conhecimento esse que insere o aluno no campo social transmitindo conhecimentos, atitudes e destrezas que são necessárias.

Tendo isso em vista, a Psicopedagogia em seu campo de atuação preventiva, preocupa-se especialmente com a escola, dedicando-se assim a áreas relacionadas ao planejamento educacional e assessoramento pedagógico, colaborando com planos educacionais, prevenindo assim possíveis problemas de aprendizagem.

De acordo com Bossa (2007), grande parte da aprendizagem ocorre dentro da instituição escolar, na relação do professor com o aluno, com o grupo social escolar e por esse motivo ela também pode ser prejudicial na vida do aluno, assim, os profissionais da Psicopedagogia tem se atentado para a necessidade de um bom trabalho a ser realizado na escola. “Pensar a escola, à luz da Psicopedagogia significa analisar um processo que inclui questões metodológicas relacionais e socioculturais, englobando o ponto de vista de quem ensina e de quem aprende” (BOSSA, 2007, p.89).

Sabendo que a instituição escolar, tem como principal função preparar a criança para ingressar na sociedade, Bossa (2007), deixa claro que o trabalho do psicopedagogo nas instituições deve ser elaborado a partir das reflexões sobre essas questões, buscando contribuir com seu trabalho no sentido de prevenir problemas de aprendizagem no âmbito da instituição.

Assim, o trabalho preventivo da Psicopedagogia na instituição escolar, deve sem dúvida considerar todos que participam no processo de desenvolvimento educacional na escola, professor e aluno, também como a família e outros membros da comunidade que estão inseridos no processo de aprendizagem, a fim de prevenir possíveis situações que interfiram nesse processo, mas também com o propósito de sanar ou amenizar os problemas já existentes, pois desse jeito a Psicopedagogia Institucional cumpre seu papel preventivo e terapêutico já descritos anteriormente.

2 METODOLOGIA

Para realização do seguinte trabalho foi feito uma pesquisa qualitativa, mantendo um contato direto com uma instituição pública, pois Severino (2007), diz que uma das características da pesquisa qualitativa é ter o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento.

No caso da educação a sala de aula ou a instituição se configura nesse ambiente, onde o pesquisador mantém um contato direto e prolongado com o ambiente e a situação investigada através de um trabalho intensivo, sempre presenciando muito de perto o maior número de situações que se está pesquisando sem manipulação, uma vez que ocorre em um ambiente natural no dia-a-dia escolar. Todos os dados coletados da realidade da situação estudada são considerados importantes na investigação.

Este trabalho teve como instrumento de coleta de dados, a observação da escola de um modo geral e de uma sala de aula, sendo que este método de investigação possibilita um contato direto, pessoal e estreito do observador com o fenômeno a ser estudado, caracterizando uma série de vantagens no trabalho, pois de acordo com Severino (2007), permite fazer um registro descritivo do que foi observado, separar os detalhes relevantes e válidos para este trabalho.

Também foi aplicado um questionário aos professores contendo nove questões sobre sua prática pedagógica e sobre a escola de modo geral, que possibilitou coletar dados importantes sobre essa prática e o funcionamento da instituição, uma vez que este de acordo com Severino (2007), é um método de coleta de dados muito valioso quando acompanhado pelos outros já descritos, pois permite obter uma maior percepção complementando as observações realizadas.

Também foi aplicado um questionário aos professores contendo nove questões sobre sua prática pedagógica e sobre a escola de modo geral, que possibilitou coletar dados importantes sobre essa prática e o funcionamento da instituição, uma vez que este de acordo com Severino (2007), é um método de coleta de dados muito valioso quando acompanhado pelos outros já descritos, pois permite obter uma maior percepção complementando as observações realizadas.

Realizou-se também uma análise documental do Projeto Político Pedagógico da Instituição, buscando informações relevantes sobre a mesma para auxiliar na realização do trabalho psicopedagógico, uma vez que segundo Severino (2007), trata-se de um valioso instrumento de coleta de dados, pois é uma investigação feita

a quaisquer materiais escritos que possam ser usados como fonte de informações sobre o comportamento humano, incluindo leis regulamentos, normas, pareceres, cartas, memorandos, diários pessoais, autobiografia, jornais, revistas, livros, estatísticas e arquivos escolares onde se busca identificar informações de fatos nos documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse e também por complementar as informações obtidas por outras técnicas de coleta no sentido de ser uma fonte onde se podem retirar evidências que fundamentam informações de declarações do pesquisador.

No trabalho também foi realizado uma análise de todos os dados coletados, chegando a questões que foram diagnosticadas através dessas ações, em seguida, também há propostas de intervenções a serem realizadas na escola para que essas questões sejam amenizadas ou até mesma sanadas.

3 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

a) PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL

Missão

Oferecer ensino de excelência à comunidade e proporcionar condições para uma aprendizagem significativa, atualizada e eficaz, que prepare educandos competentes, que valorizem o meio ambiente, respeitem a diversidade, éticos e com argumentações sólidas. Onde o conhecimento seja transmitido de forma dinâmica, formando cidadãos críticos para o exercício da cidadania.

Visão

Desenvolver um trabalho voltado à aprendizagem e desenvolvimento do educando como um ser em formação, aprimorando a prática pedagógica e contribuindo para que a escola seja uma instituição que cumpra seu papel transformador na sociedade. Contribuindo para a formação de indivíduos conscientes, politizados e autônomos nos seus conhecimentos.

Objetivos

A escola tem como meta envolver a comunidade, resgatando os valores morais, éticos, culturais e religiosos. Em que as diferenças não serão obstáculos para o cumprimento da ação educativa. Trabalhando também a conscientização quanto à conservação do meio ambiente e dos bens públicos, por meio de palestras e atividades diversificadas. Melhorar a infraestrutura para uma melhor acessibilidade física e pedagógica.

Estrutura Física

A Escola funciona em prédio próprio com uma área construída onde possui oito salas de aulas, sendo uma para o Atendimento Educacional Especializado (A.E.E) com rampa de acesso para cadeirantes, cantina, depósito, sala de

informática, salas de coordenação (técnica e pedagógica), secretaria, diretoria, oito banheiros masculino e feminino, área de recreio coberta com mais de 106 m².

A alvenaria é de tijolo de barro, o piso é granítico, forro em PVC, esquadrias de ferro, instalações elétricas embutidas e instalações hidro-santitárias.

Recursos Didáticos

Como recursos facilitadores do processo ensinoaprendizagem contam com um diverso material didático, nas mais diversas áreas, como: Livros didáticos, dicionários e paradidáticos, Material dourado, Mapa Múndi, Xadrez escolar, Quebra cabeça mapa, Artes-pranchas de linguagem visual, Club-grow, Xalingo, Dominó somar / trânsito / subtrair, Trilha de EVA, Placas de trânsito, Carimbos do corpo humano, Coleção Passo a Passo, Coleção Dia a Dia, Carimbo do alfabeto em libras, Carimbo dos numerais em libras, Carimbo auto-ditado, Kit desenho geométrico p/ professor, Carimbos educativos: alfabeto e números em libras, Dominó de frutas e animais em Línguas de Sinais, CDs e DVDs Contos Infantis em libras, Jogo de dominó para deficientes visuais, Esquema corporal, Almofadas Literárias, Sacolão criativo, Tapete em EVA do alfabeto, Bandinha rítmica, Jogo de associação de ideias de frases, Jogo de associação de números e quantidade, Tablado mágico, Quebra cabeça (madeira e papelão), Jogo da memória, Dominós (quantidade e cores), Jogos de encaixe, Jogos de placas, Linhas vazadas, Memória, Numerais e quantidades, Pescaria, Quadro de figuras geométricas, Jogos de atenção e memória, Software Boardmaker, Boneco Brailino, Painel de comunicação, Kit de lupas manuais, Cubo tátil, Coleções pedagógicas para serem trabalhadas com os alunos com NEE, Bebedouro em Braille, Casa calendário, Teclado em colmeia, Globo terrestre para deficientes visuais, Cama Elástica, Jogos (Imagem e Ação, Perfil), Teatro de Fantoches, Ábaco, Calculadoras, Jogos (Sequência Lógica).

Recursos Humanos

O Pessoal Técnico conta com: uma gestora, uma secretária geral, duas coordenadoras pedagógicas, duas técnicas e uma auxiliar de coordenação. Todos graduados e seis deles com pós-graduação.

O Pessoal Administrativo possui: cinco Auxiliares de serviços gerais, um vigia diurno e dois noturnos, três auxiliares de secretaria e quatro merendeiras. Em que três destes possuem Ensino Fundamental Incompleto, nove com Ensino Médio e três cursando Pedagogia.

E o Corpo Docente é constituído por quatro professores PI, sete PIII e oito PIV.

b) OBSERVAÇÃO

A observação realizada teve como objetivo perceber que o corpo docente é composto por uma equipe em que apenas quatro deles não são graduados, num total de dezenove. A equipe Administrativa exerce cada um a sua função de acordo com as necessidades da escola. Já a equipe técnica todos são graduados e a maioria deles são pós graduados.

O principal projeto de leitura realizado na escola é o Ler Por Prazer, ele é desenvolvido durante o ano letivo, sendo que uma vez por semana o professor distribui diferentes livros literários para os alunos de acordo com a faixa etária de cada turma. A leitura é feita livremente, pois, o principal objetivo do projeto é despertar o gosto pela leitura. Após esse momento os professores pedem para que façam reconto oral ou escrito e o preenchimento de fichas literárias.

As observações foram feitas também em uma sala de 3º ano que conta com 30 alunos no período matutino. Observou-se o comportamento dos alunos, sua postura durante as aulas, a interação da turma, atenção e cooperação entre os mesmos. A maneira com que a professora conduz a turma e suas aulas e como ela lida com as diferenças existentes entre os alunos, também sua preocupação com o desenvolvimento dos educando, a relação com uma aluna portadora de necessidade especial bem como sua relação com os colegas e seu comportamento durante as aulas que são adaptadas de acordo com seu potencial.

c) ATIVIDADE

Foi realizada uma dinâmica de grupo em uma turma de 3º ano com 30 alunos no período matutino, a fim de perceber a dinâmica de sala de aula, e aspectos

como: relacionamento interpessoal, liderança e comunicação. A dinâmica exigia atenção, raciocínio lógico matemático e interação entre os grupos.

A sala foi dividida em dois grupos que formaram filas e o primeiro aluno de cada uma tirava uma plaquinha, onde estava escrito a tabuada variada, cada um deveria correr, escrever no quadro o resultado da sua operação e voltar para o final da fila, logo após o próximo deveria fazer o mesmo. Seria vencedor o grupo que terminasse primeiro e tivesse maior número de acertos.

d) QUESTIONÁRIO

Foi aplicado aos professores um questionário que continha nove questões direcionadas à sua prática educativa: aprendizagem, avaliação, disciplina, suporte por parte da coordenação, liberdade para realizar atividades, planejamento e comunicação a respeito de eventos e atividades extraclasse, material pedagógico, avaliação de equipe pedagógica e professores de um modo geral.

O questionário foi entregue aos professores para uma leitura tranquila e elaboração de respostas condizentes a sua rotina diária dentro da instituição.

Na primeira pergunta questionou-se sobre a aprendizagem das turmas e todas as professoras avaliaram como boas de modo geral, porém, com casos sérios de alunos com dificuldades de aprendizagem em todas elas.

A segunda foi sobre a disciplina, algumas responderam que não têm problemas, já duas professoras responderam que estão enfrentando bastantes dificuldades em relação a isso.

Quando perguntadas se recebem suporte da equipe diretiva quanto a alunos com acentuadas dificuldades, todas responderam de forma bem sucinta que a coordenação apóia e ajuda, mas ninguém descreveu como isso acontece quando pedido. Em relação à questão sobre a liberdade na realização de projetos dos professores, elas responderam que possuem.

Também foi perguntado sobre os eventos extraclasse, se os mesmos são planejados e comunicados antecipadamente, todas responderam que na maioria das vezes não são planejados nem avisados e que isso sempre atrapalha muito o bom andamento da aula.

Os professores responderam positivamente à pergunta sobre o auxílio da coordenação pedagógica na elaboração das avaliações e atividades da sala de aula, deixando claro que isso acontece.

Quando questionadas sobre o conhecimento do material pedagógico didático existente na escola, todas responderam que conhecem alguns, mas utilizam poucos por não conhecerem todos bem.

E por fim, quando perguntados sobre como avaliam a equipe e a escola de modo geral, todas avaliaram muito positivamente a isso, descrevendo muitas características boas da escola e da equipe.

4 ANÁLISE E DIAGNÓSTICO

a) PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

A escola municipal foi construída com o apoio de professores, equipe técnica, alunos, pais e comunidade para atender as necessidades educacionais do bairro que é de baixo poder aquisitivo e possui algumas famílias que tem vários tipos de necessidades procurando oferecer um ensino de qualidade. Está em pleno funcionamento há seis anos e atende aos anos iniciais do 1º ao 5º e Educação de Jovens e Adultos (EJA), conforme consta no PPP da Instituição.

Seu espaço físico é bem amplo, possui banheiros e salas adequadas. Conta com um pátio coberto e outra área aberta com grama que são adequadamente aproveitados pelos alunos. Também tem um estacionamento fechado para veículos.

Entre os objetivos citados, um deles é a conscientização da comunidade quanto à conservação ambiental e dos bens públicos através de palestras e atividades realizadas pela escola, porém, através de conversa informal com os professores, pode se observar que este tipo de trabalho não é realizado na instituição, até mesmo, porque não conta muito com a participação dessa comunidade, quando é solicitada.

Dispõe de um amplo laboratório de informática e faz uso dele levando os educandos a conviverem com novas tecnologias, inclusive os alunos com necessidades especiais, que são tratados com igualdade.

A escola conta com uma equipe pedagógica que é devidamente preparada para exercer suas funções atribuídas.

b) OBSERVAÇÃO

É plausível uma recepção atenciosa tanto por coordenação, como pelos professores e por toda equipe escolar. Durante as aulas quase não se vê alunos no corredor e percebe-se uma boa concentração em cada sala de aula.

É perceptível o trabalho do A.E.E. na escola, desde a organização da sala de aula até os trabalhos desenvolvidos pelos alunos. As professoras elogiaram bastante o trabalho de apoio feito pela professora do A.E.E.

Em nenhum dos dias observados presenciou-se brincadeiras ou dinâmicas dirigidas durante o recreio, a maior parte dos alunos brincavam livremente no pátio e alguns na cama elástica.

Assim como não se viu em nenhum dos dias os coordenadores trabalhar ou auxiliar os professores com os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem acentuadas, sendo que a escola conta com dois coordenadores no período matutino e uma coordenadora técnica.

De acordo com relato dos professores a escola desenvolve durante o ano letivo um excelente trabalho em relação a projetos de leitura e escrita, sempre muito preocupada com o desenvolvimento intelectual e na formação de cidadãos críticos. Estes são planejados e organizados de acordo com o centro de interesse das turmas, de forma interdisciplinar, buscando uma fusão entre os conteúdos. Porém não há nenhum desses direcionados aos alunos com dificuldades de aprendizagem, sem laudo médico.

A instituição possui um amplo acervo de materiais didáticos que estão sempre a disposição, muitos deles não são usados, pois os professores não tem conhecimento de todo material existente ou falta interesse e sempre trabalham com os mesmos, como: mapas, globo terrestre, alguns jogos e outros mais.

Durante algumas aulas foi observado o interesse e organização dos alunos, sua concentração e entusiasmo, bem como a postura da professora do 3º ano frente uma turma heterogênea, que conta com alunos agitados, participativos e outros por vezes apáticos e alheios aos acontecimentos.

Outro ponto a ser destacado é o fato da escola convocar a família dos alunos apenas nos momentos problemáticos com reclamações de falta de disciplina, defasagem na aprendizagem ou descompromisso destes para com seus filhos. Não percebendo em nenhum momento os pais sendo chamados na escola para relatar pontos positivos dos alunos.

Foram diagnosticados alguns pontos a serem citados: o corpo docente e demais funcionários trabalham em equipe, procurando cada um realizar seu trabalho da melhor maneira possível. O espaço físico, assim como sua organização, manutenção e segurança revelam muito sobre as vidas que ali se desenvolvem com espaço para brincar, correr, estudar, rampas de acesso, tudo para o bem estar dos alunos.

c) ATIVIDADE

Na dinâmica de grupo realizada na sala de aula do 3º ano, foi possível diagnosticar que a escola realiza um bom trabalho em relação a esse tipo de atividade, uma vez, que houve uma participação muito produtiva dos alunos de um modo geral, porém, perceber-se a falta de interação por parte daqueles com dificuldades de aprendizagem que se mostravam intimidados a participarem.

De acordo com relatos de professores essa é uma dificuldade que todos enfrentam quando trabalham em equipe. Notando que lhes faltam liderança na sala de aula, pouca motivação em relação aqueles alunos que resistem em participar, pois, em todas as salas há alunos com essas dificuldades.

d) QUESTIONÁRIO

Quando os professores formam pedidos para que avaliassem a disciplina das turmas percebeu-se que elas não tem muitas dificuldades com isso, pois, a maioria disse que há casos sim, mas são controlados na própria sala.

Sobre o apoio dos coordenadores aos professores quanto aos alunos com dificuldades, a maioria não declarou explicitamente a falta desse apoio, mas deixou transparecer nas entrelinhas que esse apoio não acontece, até mesmo porque quando se perguntou como esse trabalho é feito nenhuma professora soube responder claramente.

No questionário ficou claro que os eventos extraclasse não são na maioria das vezes avisados com antecedência e acabam interferindo no bom andamento do trabalho do professor.

Percebeu-se que existe efetivo apoio dos coordenadores na elaboração de avaliações. Já quando perguntados sobre o conhecimento dos materiais existentes na escola todos responderam que os conhecem, mas não especificaram se os usam. Desse modo percebeu-se que a maior parte deles não conhecem ou não sabem usar os materiais existentes na escola. Relataram que usam apenas os mais comuns como: mapas, globos, jogos, material dourado, alfabeto móvel, torso e esqueleto.

Entre os pontos positivos destacados pela equipe prevalece a união e cooperação, assim os problemas que inevitavelmente surgem são resolvidos com mais facilidades.

5 PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

De acordo com as situações diagnosticadas durante o trabalho de observação feito na instituição, percebeu-se a necessidade de intervenções psicopedagógicas a serem realizadas na escola, uma vez que algumas situações acabam prejudicando o bom desenvolvimento integral do aluno. Desse modo propõem-se a escola as seguintes intervenções:

- realizar atividades educativas dirigidas pela coordenadora técnica e pelos auxiliares de serviços gerais que colaboram na hora do recreio, desenvolvendo as seguintes brincadeiras: cabo de guerra, jogo de futebol, vôlei, brincadeiras de roda, pula corda e elástico. Sugere que cada dia da semana seja desenvolvida uma ou duas dinâmicas. Para que haja maior organização e evitar possíveis acidentes, pois os alunos correm muito quando brincam livremente;

- realizar um trabalho mais intensivo com os alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem por parte dos coordenadores, como: retirar da sala uma vez por semana e trabalhar individualmente com reforço, elaborar atividades diferenciadas que auxiliem o professor na sala de aula visando melhorar o desempenho destes;

- elaborar projetos envolvendo a comunidade de forma que os conscientize quanto à preservação ambiental. A exemplo promover atividades escritas com os alunos em sala e pesquisas com a família em casa sobre preservação do meio ambiente, isso próximo ao dia 5 de junho “Dia do Meio Ambiente”, data que pode acontecer a culminância do projeto envolvendo alunos e familiares realizando o plantio de árvores em uma praça perto da escola ou até mesmo na Chácara das Rosas que está localizada nos fundos da Instituição, plantando mudas de árvores típicas do cerrado goiano;

- para a conservação dos bens públicos, pode se trabalhar com o Projeto “ Melhor que limpar é não sujar”, o mesmo é desenvolvido durante o ano todo, sendo que em Janeiro é feito um sorteio para distribuir um mês para cada turma da escola, em que aquela que for sorteada naquele mês, será responsável em realizar uma apresentação diferente no pátio para todos os alunos. Podendo usar uma paródia, um teatro, uma poesia ou a critério dos alunos;

- promover eventos atrativos na escola que envolva a comunidade escolar de forma agradável como: bingo no dia das mães, com prendas doadas

pelos próprios alunos e professores, podendo aproveitar e realizar homenagens as mães presentes. Outra opção é uma gincana entre as turmas da escola para arrecadação de alimentos no mês de outubro e posteriormente fazer doação a creches ou asilos necessitados. A turma vencedora ganha uma sessão de cinema como prêmio;

- oferecer professor de reforço no contra turno para auxiliar no trabalho dos professores com aqueles alunos que apresentam dificuldades acentuadas, utilizando atividades relacionadas ao conteúdo que apresentarem menor desempenho na sala de aula procurando assim diminuir ou sanar essas dificuldades;

- promover oficinas pedagógicas com os professores trabalhando o material pedagógico da escola que eles não têm conhecimento em como manuseá-los e utilizá-los com os alunos nas suas aulas, proporcionando aos docentes o enriquecimento de seu trabalho e mais habilidades ao lidar com esses materiais;

- realizar dinâmicas de grupo como: campeonato de tabuada entre as turmas de acordo com seus currículos, a equipe vencedora ganha uma recreação a mais naquela semana, enquanto a que perder terá um estudo extra em sala e em casa. Outra opção principalmente para primeira fase é o concurso de desenhos e contadores de história em sala de aula de forma que alunos apáticos e alheios aos acontecimentos possam interagir e participar ativamente dessas atividades;

- criar um quadro de avisos onde os eventos extraclasse possam ser avisados aos professores com antecedência para que os mesmos consigam adequá-los aos planos de aula, proporcionando assim um bom aproveitamento dessas atividades uma melhor organização pedagógica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De um modo geral, a instituição atende bem às necessidades da sua clientela, pois se trata de uma escola bem localizada, com uma boa estrutura tanto física, quanto pedagógica, tendo uma interação entre a equipe, sendo muito comprometida com o bem estar e a aprendizagem do educando. Por mais que ela não consiga cumprir todas as propostas contidas no PPP, em sua maioria, ela tenta efetivá-las e o que deixa a desejar pode ser amenizado ou até sanado com um trabalho de intervenções psicopedagógicas feitos na instituição.

A Psicopedagogia Institucional tem como principal função um caráter preventivo, procurando criar competências e habilidades para solução de problemas existentes ou que possam existir futuramente, sendo que considera a escola responsável por grande parte da formação do cidadão. Dessa forma ela tem um papel social muito importante na vida da criança, uma vez que a prepara para ingressar na sociedade.

Conseguiu-se através das observações, atividades e do questionário realizado aos professores, diagnosticar várias situações dentro da escola que necessitam de intervenções psicopedagógicas, pois acabam por interferir no processo de ensinoaprendizagem dos alunos, e dessa forma, propôs-se intervenções para cada questão diagnosticada durante a realização do trabalho, dando suporte ao professor em sua sala de aula e à escola de um modo geral, encontrando assim um ponto de partida para trabalhar a formação integral do aluno e manter o bom andamento da instituição.

REFERÊNCIAS

BOSSA, Nádía A. **A Psicopedagogia no Brasil**: Contribuições a partir da prática. 3. ed. Porto Alegre: Artimed, 2007.

Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Municipal João Beze, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

APÊNDICE

APÊNDICE A - Questionário aplicado aos professores

- 1) Como você avalia a aprendizagem da sua turma?
- 2) E quanto a disciplina, como você a avalia?
- 3) Você enquanto professor, sente que a equipe diretiva (direção, coordenação pedagógica e técnica), apóia e oferece suporte quanto aos alunos e/ou turmas com acentuadas dificuldades de aprendizagem? Como isso acontece?
- 4) A coordenação pedagógica sugere projetos para complementar o trabalho do professor e dá liberdade para realização dos mesmos e de outros sugeridos pelos professores?
- 5) Os eventos extraclasse que acontecem na escola (palestras, apresentações, teatro etc), são planejados e comunicados antecipadamente aos professores?
- 6) Esses eventos interferem no bom andamento do planejamento do professor?
- 7) A coordenação auxilia na elaboração de atividades e avaliações quando solicitados?
- 8) A escola dispõe de material pedagógico suficiente para a realização do trabalho e os professores tem conhecimento desses materiais?
- 9) Como você avalia a equipe de professores e a escola de um modo geral?